

O IMPÉRIO COLONIAL EM QUESTÃO (SÉCS. XIX-XX)
MIGUEL BANDEIRA JERÓNIMO
HISTÓRIA & SOCIEDADE
PODERES, SABERES E INSTITUIÇÕES
ORG.

70

ÍNDICE

O Império Colonial em Questão: Problemas e Perspetivas, MIGUEL BANDEIRA JERÓNIMO	VII
Agradecimentos	XIII
Siglas	XV
1. OS GOVERNOS DO IMPÉRIO: IDEOLOGIA, POLÍTICA E GUERRA	
Terror e saberes coloniais: Notas acerca dos incidentes na Baixa de Cassange, janeiro e fevereiro de 1961, DIOGO RAMADA CURTO E BERNARDO PINTO DA CRUZ	3
Sanzala Mihinjo, abril de 1961, ANTÓNIO ARAÚJO	37
Dragões – 1.º Esquadrão	54
Os Nacionalismos no Império: Angola e Moçambique, FERNANDO TAVARES PIMENTA	59
A Diplomacia do Terceiro Império, PEDRO AIRES OLIVEIRA . .	87
Um imperialismo «excepcional»?	88
Império e sistema internacional	93
Império e regimes políticos	98
O fim do jogo: a era da descolonização	104
Algumas direções de pesquisa futura	112
Sugestões de Leitura	116
As Missões do Império: Política e Religião no Império Colonial Português, MIGUEL BANDEIRA JERÓNIMO E HUGO GONÇALVES DORES	119
Contrariando «espoliações»	124
Preservar os <i>direitos históricos</i>	130

A <i>missão</i> de ocupar	141
Em busca de um <i>modus vivendi</i>	148
Conclusão	154
2. AS ECONOMIAS DO IMPÉRIO: ESTADO COLONIAL, TRABALHO E PROPRIEDADE	157
Das «dificuldades de levar os indígenas a trabalhar»: O «sistema» de trabalho nativo no império colonial português, MIGUEL BANDEIRA JERÓNIMO E JOSÉ PEDRO MONTEIRO	159
Introdução	159
Uma transição civilizada?	163
Confrontando «internacionalismos perigosos»	173
Um Desenvolvimentismo repressivo?.	182
Conclusão	191
Terra, trabalho e colonialismo em Moçambique: o caso do distrito de Inhambane, c.1900-c.1930, BÁRBARA DIREITO	197
I.	198
II.	206
III.	220
Bloqueios no sistema: elites africanas, o fenómeno do trabalho forçado e os limites de integração no Estado colonial português, 1945-1974, ALEXANDER KEESE	223
Introdução	223
A exclusão das elites africanas – um tópico da história da África lusófona	227
1960/61: Uma outra oportunidade perdida para a integração das elites africanas?	234
A Geração de 1953 em São Tomé e Príncipe: os limites da participação africana local	336
Júlio Monteiro: a ilusão da carreira imperial para os cidadãos «negros».	242
Conclusão	247
A Economia do Império e os Planos de Fomento, VICTOR PEREIRA	251
Planos inúteis e esquecidos?	252
Integração nacional <i>vs.</i> Europa?	262

O planeamento económico ao serviço do espaço económico português	262
A viragem europeia	268
Planos de fomento ou de povoamento?	271
Planos de industrialização	276
Planos para conquistar «mentes e corações»?	279
Conclusão	281
3. AS CIÊNCIAS DO IMPÉRIO: ATORES, INSTITUIÇÕES E SABERES	287
Império de cacau: ciência agrícola e regimes de trabalho em São Tomé no início do século XX, MARTA MACEDO	289
Introdução	289
A emergência das plantações na colónia de São Tomé	293
Uma paisagem de cacauzeiros	295
Regimes técnico-científicos e tecnologias de trabalho intensivo na roça da Boa Entrada	296
Uma ciência global da fermentação	299
Práticas de agricultura moderna com velhos fertilizantes	302
Disciplinar o corpo para o trabalho	304
Negociação e cooperação entre territórios imperiais: de São Tomé para os Camarões	310
Conclusão	315
Estado, universidade e ciências sociais: a introdução da sociologia na Escola Superior Colonial (1952-1972), FREDERICO ÁGOAS	317
Introdução	317
História das ciências sociais: um programa de pesquisa	320
A «sociologia colonial» no âmbito da história da sociologia em Portugal	327
Uma mudança de paradigma	330
O papel dos técnicos	338
Conclusão	345
Ciência, Estado e desenvolvimento no colonialismo português tardio, CLÁUDIA CASTELO	349
I. «Ciência colonial» e colonialismo desenvolvimentista: questionar (pre)conceitos	350

2. Que investigação científica e que desenvolvimento no contexto do império português tardio?	359
3. Em jeito de conclusão, questões para pesquisa futura	379
4. AS CULTURAS DO IMPÉRIO: GÉNERO, FICÇÃO E CONSUMOS	389
Cultura Popular urbana e configurações imperiais,	
NUNO DOMINGOS	391
Problemas e possibilidades	393
Uma cultura urbana em Lourenço Marques	397
O movimento de uma cultura global	399
O imperial e o global	404
Desigualdades sociais e redes alternativas	409
Usos e Apropriações	411
Perspetivas de investigação	418
Fotografia e colonialismo: para lá do visível,	
FILIPA LOWNDES VICENTE	423
Historiografias nacionais e fotografia colonial	429
Para lá do visível: fotografia enquanto objeto histórico	434
Reprodução, circulação e mobilidade	438
Mulheres e fotografia	442
Fotografia e exposições	447
A circulação de histórias e coleções nos impérios coloniais,	
RICARDO ROQUE	455
Introdução	455
Mobilidade de crânios e histórias	459
A noção de trabalho historiográfico	464
Crânios e histórias no museu	465
Historiografia em miniatura	469
Narrativas e interferências	471
Circulações	472
Mudanças epistémicas	478
Conclusão	481
Género e colonialismo: a escrita feminina sobre a Índia colonial portuguesa e britânica, FILIPA LOWNDES VICENTE	
VICENTE	487
Cruzar colonialismo e estudos de género	487

Mulheres britânicas a escrever sobre a Índia colonial na década de 1870	493
As narrativas de viagem de Isabel Burton e Katherine Guthrie: a escrita como transgressão?	502
As possibilidades da escrita feminina	510
Letras do Império: percursos da literatura colonial portuguesa, MARGARIDA CALAFATE RIBEIRO	515
Introdução	515
No princípio e depois com o Estado Novo.	519
Imagem de Império e Literatura Colonial	524
Os <i>Tristes Trópicos</i> ou outras formas de dizer o mundo colonial	530
Tristes lusotropicalismos	538
Conclusão	544
Notas Biográficas	547
Índice Analítico	553
Índice Onomástico	561
Índice Geográfico	560